

**PECUÁRIA** Segundo a Embrapa, com insumos mais baratos, área deve crescer 200%

# Produção leiteira avança no Norte

DA REPORTAGEM LOCAL

Áreas produtoras de leite na região Norte do Brasil avançam em detrimento do sudeste. No tradicional pólo da pecuária leiteira a produção está em declínio ou estagnada, com exceção de Minas Gerais, maior produtor nacional.

Nos próximos anos, a previsão da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Gado de Leite, localizada em Juiz de Fora (MG), é que a produção leiteira na região Norte cresça 200%. Apesar de a base ser relativamente pequena, na avaliação do chefe-geral da instituição, Duarte Vilela, a expansão em Rondônia, no Pará

e no Tocantins tem sido um dos principais fatores do incremento da produção brasileira.

Segundo os últimos dados anuais disponíveis da CNA (Confederação Nacional de Agricultura), a produção de leite cresceu 18% no Norte entre 2001 e 2000, atingindo 1,2 bilhão de litros. Já no Sudeste, a atividade permaneceu estagnada, com patamar de cerca de 8,5 bilhões.

Os preços mais baixos de insumos nessas novas áreas, especialmente com relação à alimentação dos animais, são a principal razão para o deslocamento da produção. No Estado de São Paulo, terceiro maior produtor ao lado do

Rio Grande do Sul e do Paraná, os custos de produção chegam a ser 15% maiores que os registrados em Goiás, que detém a segunda colocação, atrás de Minas Gerais.

“A pecuária de leite brasileira está migrando para onde os custos são menores. Ao contrário do sudeste, no Norte, o gado se alimenta principalmente de pasto, o que faz com que os produtores dependam menos de insumos caros como a soja e o milho”, afirma Marcelo Martins, economista da CNA.

Esse ponto de vista também é partilhado por Jorge Rubez, presidente da Leite Brasil (Associação Brasileira dos Produtores de Lei-

te). Rubez, porém, destaca que não há uma migração de produtores do Sudeste para outras regiões, mas o crescimento do interesse de outros produtores. “Em São Paulo, muitos pecuaristas estão se desfazendo dos seus plantéis para se dedicar ao plantio de cana e de milho”.

A produção de leite na região Norte, entretanto, ainda tem fragilidades, na opinião de Vilela. Por esse motivo, a Embrapa realizará até o fim desse semestre um workshop com produtores da região. “O rebanho ainda é bastante rudimentar com raças de dupla aptidão [corte e leite]”, declara Vilela. (cc)

INSTITUTO	
Documentação	
SOCIO/ABRILEIRA	JR
Fonte	FSP Agropecuária
Data	11/03/2003 Pg. 10
Class.	AA GR.0038